



Benefícios do tratamento de fissuras labiopalatina: uma revisão integrativa da literatura

Benefits of the treatment of cleft lip and palate: an integrative review of the literature

Sâmara Regina Lima de Araújo¹, Clara Beatriz de Melo Gomes¹ e Milena Nunes Alves de Sousa²

RESUMO

Introdução: A fissura ou fenda lábio palatina é uma anomalia orofacial congênita que ocorre devido a fusão defeituosa do processo nasal mediano com o processo maxilar, resultando no aparecimento da fenda labial (FL). Assim como, falha na fusão das cristas palatinas que resulta na fenda palatina (FP). Frequentemente, a FL e a FP ocorrem juntas. **Objetivo:** Identificar os benefícios do tratamento em pacientes portadores de fenda lábio palatina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em etapas: identificação do tema, estabelecimento dos critérios de inclusão e de exclusão, seleção dos estudos, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados e síntese. A pesquisa bibliográfica foi realizada através da análise da literatura científica publicada no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar. Foram selecionados mediante a leitura analítica 12 artigos, sendo 5 da PUBMED, 1 da BVS e 6 do Google Scholar para compor a amostra final. **Resultados:** Os achados ressaltaram os benefícios estéticos (N= 5; 41,6%), restituição funcional (N= 8; 66,6%), benefícios psicológicos (N=6; 50%), melhoria na interação e inclusão social (N= 5; 41,6%) e, por fim, melhoria na comunicação (N= 2; 16,6%). **Conclusão:** As fissuras labiopalatais influenciam negativamente na qualidade de vida dos portadores e familiares. O tratamento, independentemente do tipo, mostrou-se benéfico, repercutindo na melhoria da estética, função e psicológica. Além de melhorar a comunicação, interação e inclusão social destes indivíduos.

Palavras-chave: Terapêutica; Fenda labial; Fissura palatina; Qualidade de vida.

ABSTRACT

Introduction: Cleft lip or palate is a congenital orofacial anomaly that occurs due to defective fusion of the median nasal process with the maxillary process, resulting in the appearance of cleft lip (CL). As well as, failure in the fusion of the palatal ridges that results in the cleft palate (FP). Often, FL and FP occur together. **Objective:** To identify the benefits of treatment in patients with cleft lip and palate. **Methodology:** This is an integrative literature review, developed in stages: identification of the topic, establishment of inclusion and exclusion criteria, selection of studies, data collection, analysis and interpretation of results and synthesis. The bibliographic research was carried out through the analysis of scientific literature published in the Online System of Search and

¹ Estudantes de Odontologia da Faculdade São Francisco (FSF). E-mail: samarareginala@gmail.com

² Doutora. Docente no Centro Universitário de Patos e Faculdade São Francisco. E-mail: minualsa@gmail.com.br

Analysis of Medical Literature (PUBMED), Virtual Health Library (BVS) and Google Scholar. Twelve articles were selected through analytical reading, 5 from PUBMED, 1 from VHL and 6 from Google Scholar to compose the final sample. **Results:** The findings highlighted the aesthetic benefits (N=5; 41.6%), functional restitution (N=8; 66.6%), psychological benefits (N=6; 50%), improved interaction and social inclusion (N= 5; 41.6%) and, finally, improved communication (N= 2; 16.6%). **Conclusion:** Cleft lip and palate negatively influence the quality of life of patients and their families. The treatment, regardless of the type, proved to be beneficial, impacting on the improvement of aesthetics, function and psychological. In addition to improving communication, interaction and social inclusion of these individuals.

Key words: Therapeutics; Cleft lip; Cleft palate; Quality of Life.

1 INTRODUÇÃO

As Fissuras Labiopalatais (FLP) são malformações congênitas que atingem o lábio, o palato ou ambos. Ocorre em consequência do não funcionamento dos processos craniofaciais embrionários que originam palato primário e secundário, e acontece entre a quarta e a décima segunda semana de gestação (MORAIS *et al.*, 2020).

Essa etiologia é considerada a influência mútua entre os fatores genéticos e ambientais como decisivos para o desenvolvimento dessas anomalias, sendo eles: fator genético, influenciando o desenvolvimento embrionário, e fatores ambientais como o tabagismo e uso de drogas, uso de esteroides, anticonvulsivantes (fenobarbital e fenitoína), retinóides, diabetes e deficiências nutricionais como zinco, ácido fólico e vitamina A) (TAIB *et al.*, 2015).

Os portadores da fenda lábio palatina pode enfrentar problemas sociais por ser visto como diferente, sofrendo discriminação, em alguns casos tem que lutar contra os preconceitos da comunidade e da família sobre sua capacidade, inteligência e para o desenvolvimento de sua problemática e dos procedimentos necessários para sua reabilitação, da parte dos educadores ou empregadores (SANTOS *et al.*, 2020).

Portanto, quanto mais precoce e associado a uma boa técnica cirúrgica forem realizadas as intervenções primárias, menores serão as sequelas (RODRIGUES *et al.*, 2021). Sendo assim, o momento clínico ideal para tratar a fissura lábio palatina é na primeira infância, pois o tratamento precoce traz benefícios funcionais com repercussões diretas na função estomatognática como a fala, a deglutição e traz benefícios estéticos e sociais (SANTOS *et al.*, 2019).

A fim de buscar um melhor tratamento é importante diagnosticar corretamente o tipo da fissura para realizar um bom planejamento e consequentemente um tratamento ideal. Sendo assim é importante que os sistemas de classificação das fendas lábio palatina busquem ter simplicidade, objetividade e clareza na descrição dos diferentes tipos de fissura (PRADO *et al.*, 2018).

O tratamento deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, onde estão inclusos profissionais da pediatra, cirurgião bucomaxilofacial, ginecologista-obstetra, neonatologista, geneticista, cirurgião plástico, odontopediatra, fonoaudiólogo, ortodontista, protesista, psicólogo, nutricionista e clínico geral, entre outros, que devem trabalhar em harmonia (SANTOS *et al.*, 2020) com apenas um único objetivo tratar e diminuir as implicações relacionados à fissura (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Portanto, o objetivo desta revisão é identificar os benefícios do tratamento em pacientes portadores de fenda lábio palatina.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida seguindo os preceitos de uma leitura descritiva por meio de pesquisa bibliográfica dividida em etapas: identificação do tema e

elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e de exclusão, seleção dos estudos, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados e síntese (SOUZA *et al.*, 2010).

Em primeiro momento foi selecionado o tema e elaboração do problema de pesquisa que partiu da seguinte pergunta norteadora: “quais os benefícios do tratamento para os pacientes portadores de fissura labiopalatais?”.

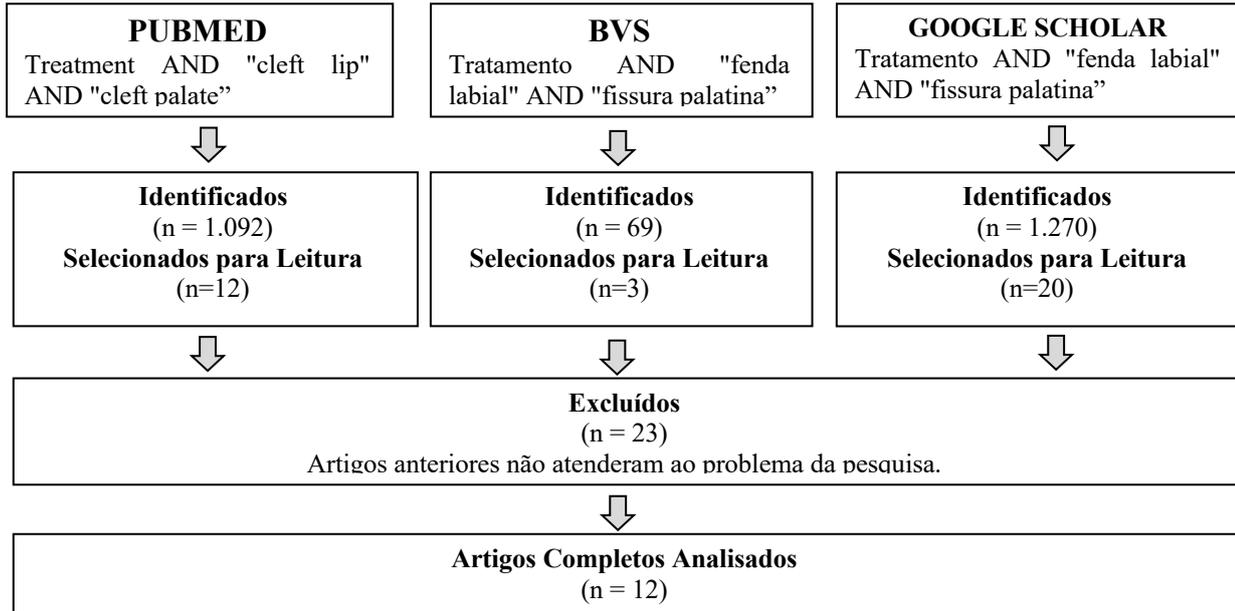
A pesquisa bibliográfica foi realizada através da análise da literatura científica publicada no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português e inglês: fenda labial (*cleft lip*), fissura palatina (*cleft palate*) e tratamento (*tratament*), utilizando o operador booleano “AND” para combinação dos descritores selecionados.

Após a busca nas bases de dados, os artigos foram submetidos aos critérios de inclusão: publicações nos últimos 5 anos (2018 a 2022), textos completos de acesso gratuito, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos os trabalhos que obtiveram repetição em outros bancos de dados, permanecendo apenas uma vez e aqueles que não respondiam à pergunta norteadora.

Foram identificados 2.471 artigos após a combinação dos descritores, que prosseguiu em duas etapas: Etapa 1: Combinação dos descritores no idioma inglês “*cleft lip*” AND “*cleft palate*” AND “*orthognathic surgery*” obtendo 1092 resultados na Pubmed. Etapa 2: combinação dos descritores no idioma português “Tratamento” AND “Fenda labial AND fissura palatina” resultando em 69 estudos da BVS e 1.270 no Google Scholar.

Posteriormente à aplicação dos filtros foram selecionados 74 artigos da PUBMED, 3 artigos da BVS e 20 artigos do Google Scholar, onde estes passaram por um processo de seleção no qual necessitariam que respondessem pergunta norteadora. Foram selecionados mediante a leitura analítica 12 artigos, sendo 5 da PUBMED, 1 da BVS e 6 do Google Scholar para compor a amostra final (figura 1).

Figura 1: detalhamento das etapas de pré-seleção e seleção de amostra final.



Fonte: Dados de pesquisa em banco de dados, 2022.

Por fim, foi realizada a análise e interpretação dos dados, de cada publicação as quais foram incluídas na amostra apenas os artigos que responderam a problemática de pesquisa, com a finalidade de constituir os principais resultados deste trabalho. A partir desses critérios foi realizado matriz de síntese, empregada para identificação e organização destas informações através da estruturação dos dados encontrados.

3 RESULTADOS

No quadro 1, foi possível constatar que 50% (N=6) dos estudos estavam publicados GOOGLE SCHOLAR em 5 periódicos diferentes, com o Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde, destacando-se 16,6% (N=2). Além disso, a maioria 58,3 (N=7) dos estudos se apresentavam no idioma português.

Quadro 1: estudos incluídos na revisão integrativa, segundo o autor/ano, título, periódico, idioma e base de dados.

Autores/Ano	Título	Periódico	Idioma	Base de dados
Barbosa <i>et al.</i> (2018)	Dificuldades enfrentadas por crianças com fissuras labial e/ou palatinas.	Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS.	Português	GOOGLE SCHOLAR
Hanai <i>et al.</i> (2018)	Resultados de fala de crianças de 10 anos após palatoplastia precoce usando ortodontia pré-cirúrgica aos 6 meses de idade.	Tokai University School of Medicine	Inglês	PUBMED
Lira <i>et al.</i> (2022)	Qualidade de vida dos indivíduos com fissuras labiopalatais	Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS	Português	GOOGLE SCHOLAR
Nascimento <i>et al.</i> (2019)	Fissura de labio-palatina: a importante atuação do cirurgião-dentista.	Anais do Seminário Científico do UNIFACIG.	Português	GOOGLE SCHOLAR
Rando <i>et al.</i> (2018)	Oral health-related quality of life of children with oral clefts and their families.	Journal of Applied oral Science	Inglês	PUBMED
Rodrigues <i>et al.</i> (2021)	Remoção de pré-maxila em paciente com fissura labiopalatina: um relato de caso.	Revista Odontológica de Araçatuba	Português	BVS
Ruiz-Guillen <i>et al.</i> (2021)	Perception of quality of life by children and adolescents with cleft lip/palate after orthodontic and surgical treatment: gender and age analysis	Progress in Orthodontics	Inglês	PUBMED
Santos (2019)	Tratamento cirúrgico do labio leporino.	Revista Ciências e Odontologia.	Português	GOOGLE SCHOLAR
Soares <i>et al.</i> (2021)	Impactos dos tratamentos das fissuras labiopalatinas na qualidade de vida.	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	Português	GOOGLE SCHOLAR
Winter <i>et al.</i> (2021)	A importância das cirurgias para correção de fissuras labiopalatais.	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE.	Português	GOOGLE SCHOLAR
Wydick <i>et al.</i> (2022)	The Impact of Cleft Lip/Palate and Surgical Intervention on Adolescent Life Outcomes.	Annals of Global Health	Inglês	PUBMED
Zeraatkar <i>et al.</i> (2018)	Impact of oral clefts on the oral health-related quality of life of preschool children and their parents.	Nigerian Journal of Clinical Practice	Inglês	PUBMED

Fonte: Dados de pesquisa em banco de dados, 2022.

No quadro 2 são apresentadas as principais intervenções realizadas nos estudos selecionados para esta revisão integrativa.

Quadro 2: Principais Resultados dos estudos selecionados na pesquisa

Autores (Ano)	Intervenção Realizada
Barbosa <i>et al.</i> (2018)	Intervenção multiprofissional
Hanai <i>et al.</i> (2018)	Intervenção cirúrgica de fissura lábio palatina (palatoplastia)
Lira <i>et al.</i> (2022)	Intervenção multiprofissional
Nascimento <i>et al.</i> (2019)	Intervenção multiprofissional
Rando <i>et al.</i> (2018)	Intervenção multidisciplinares
Rodrigues <i>et al.</i> (2021)	Intervenção cirúrgica de fissura lábio palatina (remoção da pré-maxila)
Ruiz-Guillen <i>et al.</i> (2021)	Intervenção cirúrgica de fenda lábio palatina Intervenção ortodôntica
Santos (2019)	Intervenção multiprofissional
Soares <i>et al.</i> (2021)	Intervenção cirúrgica de fissura lábio palatina (queiloplastia e enxerto ósseo)
Winter <i>et al.</i> (2021)	Intervenção cirúrgica de fissura lábio palatina
Wydick <i>et al.</i> (2022)	Intervenção cirúrgica de fissura lábio palatina
Zeraatkar <i>et al.</i> (2018)	Intervenção multiprofissional

Fonte: Dados de pesquisa em banco de dados, 2022.

No quadro 3, encontra-se a categorização dos estudos incluídos, desmembrando-se em: Benefícios estéticos (N= 5; 41,6%); Restituição funcional (N= 8; 66,6%); Benefícios psicológicos (N=6; 50%); Melhoria na Interação e inclusão social (N= 5; 41,6%) e por fim, Melhoria na comunicação (N= 2; 16,6%). Vale destacar que mais de um artigo apresentou mais de um benefício.

Quadro 4: Categorização dos estudos selecionados na pesquisa

Categorias	Autores (Ano)	n	%
Benefício estético	<ul style="list-style-type: none"> • Lira <i>et al.</i> (2022) • Nascimento <i>et al.</i> (2019) • Rodrigues <i>et al.</i> (2021) • Santos <i>et al.</i> (2019) • Soares <i>et al.</i> (2021) 	5	41,6
Restituição funcional	<ul style="list-style-type: none"> • Hanere <i>et al.</i> (2018) • Lira <i>et al.</i> (2022) • Nascimento <i>et al.</i> (2019) • Rodrigues <i>et al.</i> (2021) • Ruiz-Guillen <i>et al.</i> (2021) • Santos <i>et al.</i> (2019) • Soares <i>et al.</i> (2021) • Winter <i>et al.</i> (2021) 	8	66,6
Benefícios psicológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Barbosa <i>et al.</i> (2018) • Lira <i>et al.</i> (2022) • Rodrigues <i>et al.</i> (2021) • Ruiz-Guillen <i>et al.</i> (2021) • Winter <i>et al.</i> (2021) • Zeraatkar <i>et al.</i> (2018) 	6	50
Melhoria na Interação e inclusão social	<ul style="list-style-type: none"> • Lira <i>et al.</i> (2022) • Rando <i>et al.</i> (2018) • Ruiz-Guillen <i>et al.</i> (2021) • Santos <i>et al.</i> (2019) • Wydick <i>et al.</i> (2022) 	5	41,6
Melhoria na comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Ruiz-Guillen <i>et al.</i> (2021) • Wydick <i>et al.</i> (2022) 	2	16,6

Fonte: Dados de pesquisa em banco de dados, 2022.

4 DISCUSSÃO

A fissura ou fenda lábio palatina é uma anomalia orofacial congênita que ocorre devido a fusão defeituosa do processo nasal mediano com o processo maxilar, resultando no aparecimento da fenda labial (FL). Assim como, falha na fusão das cristas palatinas que resulta na fenda palatina (FP). Frequentemente, a FL e a FP ocorrem juntas (NEVILLE *et al.*, 2011).

A revisão bibliográfica mostrou que as fendas labiais e/ou palatinas são as malformações congênitas de maior prevalência na população brasileira, podendo levar a problemas no sistema estomatognático. E, de modo geral, causam variáveis danos às crianças, gerando diversas dificuldades, que vão desde problemas estéticos a funcionais (BARBOSA *et al.*, 2018). Além disso, outros impactos puderam ser vistos, como a exclusão social, níveis mais altos de depressão e menor capacidade cognitiva (WYDICK *et al.*, 2022).

De acordo com o estudo de Soares *et al.* (2021) os pacientes da amostra estudada que apresentavam a fenda lábio palatina, sentiam insatisfação quanto à aparência facial e a qualidade de vida frente aos aspectos relacionados ao estresse de fala e relacionamento social, bem como comprometimento da pronúncia de palavras.

Pesquisas têm apontado para uma diminuição da competência social de crianças com fissura labiopalatal, que se caracterizam pelo menor número de amigos, menos contatos sociais e pior qualidade de interações sociais, bem como problemas comportamentais de internalização e externalização (MURRAY *et al.*, 2010; SNYDER; POPE, 2010). Dessa forma é possível observar que os indivíduos que possuem a fissura lábio palatina tem a sua qualidade de vida afetada devido às consequências físicas e fisiológicas, como comprometimento orofacial, tendo em vista que, a implicação estrutural da função motora oral surge desde o nascimento (LIRA *et al.*, 2022).

Desta forma, o objetivo do tratamento é diminuir as implicações clínicas dos sintomas relacionados à fissura, como problemas de origem alimentar e de deglutição, fonação e respiração, mal oclusão e estética. Além de questões psicossociais importantes (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Portanto, o portador deve ser tratado por meio de uma equipe multidisciplinar desde o nascimento do indivíduo acometido, sendo de total relevância a cooperação dos familiares, para que o tratamento seja realizado adequadamente (BARBOSA *et al.*, 2018). Visto que, a implementação e manutenção de estratégias de intervenção multidisciplinares, como tratamentos ortopédicos neonatais e intervenções antes da terapia fonoaudiológica, são necessárias para o restabelecimento da estética, função e suporte psicológico desses indivíduos (ZERAATKAR *et al.*, 2018).

O estudo de Pereira (2019) destaca a importância do tratamento multidisciplinar desde o nascimento até a fase adulta, onde os profissionais de diferentes áreas possam em conjunto, realizar diagnóstico, planejamento, tratamento e preservação adequados para cada tipo de fissura labiopalatal. Sendo assim, a sincronia da equipe é de fundamental importância para que os pais ganhem confiança e permaneçam até o final, garantindo assim o sucesso no tratamento realizado.

Frente a isso, o cirurgião dentista tem um papel fundamental no tratamento dessa patologia, atuando precocemente desde os primeiros meses de vida, passando pela infância, até a fase adulta do paciente, corrigindo as sequelas das doenças e promovendo uma integral reabilitação oral e maxilofacial do indivíduo, sendo, portanto, um tratamento complexo e longo (NASCIMENTO *et al.*, 2019).

Desta forma, estudos mostraram que todos os tratamentos impactaram na percepção do paciente quanto à sua aparência, qualidade de vida relacionada à saúde e função facial, interferindo assim, na sua interação social e, conseqüentemente, melhorar o bem-estar e o psicológico dos mesmos (SOARES *et al.*, 2021; LIRA *et al.*, 2022).

O estudo de Ruiz-Guillen *et al.* (2021) concluiu que houve um aumento na melhoria e qualidade de vida em relação a todos os domínios avaliados (saúde física, psicológica e social), isso, após o tratamento ortodôntico e cirúrgico nos pacientes portadores de fissuras labiopalatais. Além

disso, os maiores tamanhos de efeito foram encontrados na saúde física, especificamente na função física e na comunicação.

Em vista disso, o lábio deve ser operado a partir dos três meses de idade e o palato aos 12 meses. A partir dos quatro anos de vida é necessário programar as cirurgias secundárias para retoques labiais e da asa do nariz. No entanto essas cirurgias podem causar restrições no crescimento maxilar, ao mesmo tempo em que reabilitam estética e funcionalmente o paciente, a partir da primeira infância, exercem ao longo do crescimento facial influência negativa sobre a maxila e o arco dentário superior (SANTOS *et al.*, 2017).

Considera-se que quanto mais precoce e associado a uma boa técnica cirúrgica forem realizadas as intervenções primárias, menores serão as sequelas (RODRIGUES *et al.*, 2021). Pois a ausência do tratamento adequado pode ocasionar problemas psicossociais e intelectual, gerando uma série de sequelas irreversíveis ao portador (BARBOSA *et al.*, 2018).

Portanto, é de extrema importância que os familiares de portadores de fissuras lábio palatina busquem realizar as cirurgias para correção o quanto antes, para que assim consiga ser realizado o acompanhamento multidisciplinar do paciente durante toda sua vida, gerando um tratamento satisfatório (WINTER *et al.*, 2021). Visto que, quanto maior a idade, maior o impacto na qualidade de vida dos pacientes portadores de fenda labiopalatal (RANDO *et al.*, 2018).

5 CONCLUSÃO

Esse trabalho pode concluir que os impactos das fissuras labiopalatais influenciam negativamente na qualidade de vida dos portadores e familiares. O tratamento das fissuras lábio palatinas, independentemente do tipo, mostrou-se benéfico, repercutindo na melhoria da estética, função e psicológica. Além de melhorar a comunicação, interação e inclusão social destes indivíduos.

É importante destacar que quando mais cedo houver a intervenção menores serão as sequelas e que a ausência do tratamento adequado pode ocasionar em uma série consequências.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, J *et al.* Dificuldades enfrentadas por crianças com fissuras labial e/ou palatina. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 5, n. 1, p. 67-67, 2018.
- HANAI, U. *et al.* Resultados da fala de crianças de 10 anos após palatoplastia precoce com ortodontia pré-cirúrgica aos 6 meses de idade. **Tokai J Exp Clin Med.**, v. 43, n. 4, p. 168-172, 2018.
- LIRA, M. *et al.* Qualidade de vida dos indivíduos com fissura labiopalatina. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 7, n. 2, p. 87-87, 2022.
- MORAIS, M. *et al.* Assistência ao portador da má formação de fissura labiopalatina. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 1, p. 209-219, 2020.
- MURRAY, L. *et al.* The effect of cleft on sócio-emotional functioning in school-aged children **Journal of Child Psychology and Psychiatry and Allied Disciplines**, v. 51, n. 1, p. 94-103, 2010.
- NASCIMENTO, E. *et al.* Fissura lábio-palatina: a importante atuação do cirurgião-dentista. **Anais do Seminário Científico do UNIFACIG**, n. 5, 2019.

NEVILLE, B *et al.* **Patologia oral e maxilofacial**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.

PEREIRA, B. A multidisciplinaridade em fissuras labiopalatinas. **Revista Científica Multidisciplinar UNIFLU**, v. 4, n. 2, p. 207-225, 2019.

PRADO, J. *et al.* Desmistificando as Fissuras Labiopalatinas. **ID on line Revista de psicologia**, v. 12, n. 42, p. 229-241, 2018.

SANTOS, N. J. **Tratamento cirúrgico do lábio leporino**. 2019. 22fls. Trabalho de Conclusão de (Bacharelado em Odontologia) – Universidade de Uberaba. Uberaba, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/991/1/TRATAMENTO%20CIR%20C3%9ARGIC%20DO%20L%20C3%81BIO%20LEPORINO.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

RANDO, G. *et al.* Oral health-related quality of life of children with oral clefts and their families. *Journal of applied oral science: revista FOB*, v. 26, p. e20170106, 2018.

RODRIGUES, R *et al.* Remoção de pré-maxila em paciente com fissura labiopalatina: relato de caso. **Rev. Odontol. Araçatuba** (Impr.), p. 44-48, 2021.

RUIZ-GUILLÉN, A. *et al.* Perception of quality of life by children and adolescents with cleft lip/palate after orthodontic and surgical treatment: gender and age analysis. **Ortodoxia Prog.**, v. 22, n. 1, p. 10, 2021.

SANTOS, M. *et al.* Fissuras labiopalatinas. **Revista Científica InFOC**, v. 2, n. 2, p. 71-81, 2017.

SANTOS, J. *et al.* Fissura labiopalatina: estudo do papel do profissional de saúde na diminuição dos danos ao paciente. **Revista Ciências e Odontologia**, v. 1, n. 4, p. 48-55, 2020.

SOARES, M. *et al.* Impacto dos tratamentos de fissuras labiopalatinas na qualidade de vida: avaliação pelo CLEFT-Q. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 13, p. e304101321180-e304101321180, 2021.

SOUZA, M.; SILVA, M.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

SNYDER, H.; POPE, M. Psychosocial adjustment in children and adolescents with a craniofacial anomaly: diagnosis-specific patterns. **Cleft Palate-Craniofacial Journal**, v. 47, n. 3, p. 264-272, 2010.

TAIB, B. *et al.* Cleft lip and palate: diagnosis and management. **Br J Hosp Med Lond Engl.**, v.76, p. 584-585, 2015.

WINTER, S.; STUDZINSKI, M. A importância das cirurgias para correção de fissuras labiopalatina. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 2186-2213, 2021.

WYDICK, B. *et al.* The Impact of Cleft Lip/Palate and Surgical Intervention on Adolescent Life Outcomes. **Ann Glob Saúde**, v. 88, n. 1, p. 25, 2022.

ZERAATKAR, M. *et al.* Impact of oral clefts on the oral health-related quality of life of preschool children and their parents. **Niger J Clin Pract.**, v. 21, n. 9, p. 1158-1163, 2018.